JORNALATUALIDADE.COM.BR

JORNAL ATUALIDADE

BIRITIBA MIRIM - 29 DE MAIO DE 2025 - ANO 7 - EDIÇÃO 104

COMPROMISSO COM A VERDADE

Motociclista morre após ser atingido por carro que avançou sinal em Suzano; motorista foge após atendimento médico

FOTOS DIVULGAÇÃO



Após o impacto entre os veículos, a motocicleta da vítima pegou fogo



Bruno Schiavi



A moto de Bruno Schiavi

SUZANO - PÁGINA 05



FOTO DIVULGAÇÃO

Priscila Gambale e suas promessas vazias crianças de Ferraz são deixadas à margem sem uniformes escolares anuais

FERRAZ DE VASCONCELOS - PÁGINA 07

Capitão André Belarmino é promovido e reforça compromisso com a segurança nas rodovias do Alto Tietê



FOTO DIVULGAÇÃO

PERFIL - PÁGINA 04



FOTO DIVULGAÇÃO

Nova proposta de Mogi para negociação de dívidas pode favorecer grandes devedores e limitar direitos do cidadão

MOGI DAS CRUZES - PÁGINA 06



FOTO DIVULGAÇÃO

Câmara de São Paulo homenageia Frei Betto com o Título de Cidadão Paulistano

SÃO PAULO - PÁGINA 03



Biritiba Mirim terá eleição suplementar para o Conselho Tutelar no dia 8 de junho

VARIEDADES - PÁGINA 08

A Festa do Divino de Mogi das Cruzes merece ser Patrimônio Cultural do Brasil

EDITORIAL - PÁGINA 02

A vida é feita de três certezas: a morte, os impostos... e os políticos trambiqueiros

MARRETA - PÁGINA 02

Editorial

A Festa do Divino de Mogi das Cruzes merece ser Patrimônio Cultural do Brasil

A cultura de um povo é a sua identidade, a memória coletiva que se transmite de geração em geração. E quando uma tradição resiste por mais de quatro séculos, ultrapassando mudanças sociais, políticas e tecnológicas, ela não é apenas um evento – é um legado vivo. Por isso, o movimento para que a Festa do Divino de Mogi das Cruzes seja reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) é mais do que justo: é necessário. A Festa do Divino não é apenas uma celebração religiosa. Ela é um fenômeno cultural complexo, que mistura devoção, folclore, música, dança e sociabilidade. Chegou ao Brasil com os colonizadores portugueses no século XVI, mas em Mogi das Cruzes ganhou características únicas, tornando-se a maior e mais antiga celebração do tipo no país. Como bem destacou Fábio Martins Bueno, coordenador da pesquisa que embasa o dossiê do Iphan, a festa é "múltipla". Não se resume a procissões ou missas: envolve irmandades, cortejos, banquetes comunitários, folias e uma rede de significados que atravessa séculos. É um patrimônio que não está apenas nos livros de história, mas na vivência de milhares de pessoas que, ano após ano, mantêm viva essa tradição. O título de Patrimônio Imaterial não é apenas simbólico. Ele traz proteção institucional, visibilidade e recursos para que a festa continue existindo. Como afirmou Marcelo Braz, presidente da Associação Pró-Festa do Divino, o registro no Iphan significa um compromisso formal entre poder público, entidades religiosas e a sociedade civil para preservar a tradição. Além disso, o reconhecimento nacional valoriza a cultura mogiana, colocando Mogi das Cruzes no mapa do turismo cultural e religioso do Brasil. A festa já é grandiosa, mas com o selo do Iphan, pode ganhar ainda mais força, atraindo pesquisadores, visitantes e investimentos que ajudem a mantê-la viva para as próximas gerações. Que o Iphan reconheça o que o povo de Mogi das Cruzes já sabe há séculos: essa festa é patrimônio de todos os brasileiros. E que esse título não seja apenas uma formalidade, mas um compromisso real com a preservação de uma das mais ricas expressões culturais do nosso país.

A MARRETA

A vida é feita de três certezas: a morte, os impostos... e os políticos trambiqueiros

Por que fugir da política é como tentar escapar da gravidade com um guarda-chuva de pano Você já deve ter ouvido aquele velho ditado: "Na vida, só temos duas certezas: a morte e os impostos." Errado. Faltou a mais traiçoeira das certezas: os políticos. Sim, eles estão por toda parte — mesmo quando você finge que eles não existem. Tem gente que diz: "Ah, eu não gosto de política." Que fofo. Como se ignorar a política fosse impedir que ela influencie cada centímetro da sua existência. A verdade é que a política é como o Wi-Fi: você pode até não ver, mas ela está lá, conectando (ou travando) tudo ao seu redor. Quer ver só? Você acorda cedo, ainda com a cara amassada de travesseiro, tropeça no chinelo e acende a luz do quarto. Pronto: política. A conta de energia, as regras da tarifa, a geração de energia — tudo decidido por políticos. Vai até a padaria? A rua asfaltada (ou esburacada) por onde você passa foi construída — ou não — com dinheiro público, liberado por políticos. O pão que você compra? Só está ali porque o Estado autorizou o funcionamento da padaria e criou normas sanitárias para que você não coma salmonela no café da manhã. E o troco? Ah, o troco... Cada moedinha carrega um imposto, que você paga para manter (em teoria) hospitais, escolas, postos de saúde e segurança pública funcionando. Ou seja: até aquele cafezinho está temperado com política. A verdade é que tudo em nossa vida — da maternidade ao caixão — passa pelo crivo de algum político. Então, quando você diz que odeia política e decide não votar ou anular seu voto, você está simplesmente entregando sua vida de bandeja para que os espertinhos escolham por você. E eles escolhem. E escolhem bem — para eles. A conta disso? Você paga. Em atendimento médico que não funciona. Em escolas sucateadas. Em segurança pública que mais parece enredo de filme de terror. E ainda tem quem diga: "Ah, mas meu voto não muda nada." De fato: o voto que você não deu mudou tudo. E o pior, quem se abstém, abre caminho para os fanáticos organizados — da extrema direita ou da esquerda lunática — decidirem por todos. O jogo fica polarizado, os debates empobrecem, e os eleitos geralmente representam só os interesses dos seus grupinhos — e não da população como um todo. E atenção, vem aí 2026, com mais uma leva de candidatos dizendo que são "novos", mas que já têm cheiro de mofo da velha política. Muitos são os mesmos de sempre: especialistas em trocar cargo por apoio, em empregar parente e em fazer promessa que evapora no dia seguinte à eleição. O Brasil não precisa de salvadores da pátria. Precisa de gestores. De gente com competência e vergonha na cara. Gente que entenda que o cargo público não é trampolim para enriquecer ou ganhar notoriedade, mas responsabilidade para melhorar a vida de quem os colocou ali. Porque, no final, entre morrer, pagar imposto e ser governado por políticos ruins, só a primeira é inevitável. As outras duas a gente ainda pode tentar mudar.

Por Tarso Bichler Mastrange
Advogado, Jornalista, Tecnólogo em Gestão de Planejamento Financeiro, Especialista Tributário

JORNAL ATUALIDADE
COMPROMISSO COM A VERDADE
"Conhecereis a verdade e a verdade vós libertará" João 8:32

DIRETORA DE REDAÇÃO: Aparecida da Cunha
EDITORA-CHEFE: Paloma Bichler Mastrange
REDAÇÃO: Paloma Bichler Mastrange
COMERCIAL: Tarso Bichler Mastrange
JORNALISTA: Paloma Bichler Mastrange, Gabriela Fernandes e Jullia Andrade
FOTOGRAFIA: Tarso Bichler Mastrange
EDIÇÃO DE ARTE: Fernanda Cruz e Gabriela Fernandes
JORNALISTA RESPONSÁVEL: TARSO BICHLER MASTRANGE MTB: 83.370/SP

SITE
jornalatualidade.com.br
E-MAIL
jornalatualidadebiritibamirim@yahoo.com
TELEFONE/WHATSAPP/TELEGRAM
(11) 99903-8864

REDES SOCIAIS
Jornal Atualidade
@jornalatualidade
@_atualidade
@jornalatualidade
Jornal Atualidade
@jornalatualidade

O JORNAL ATUALIDADE NÃO SE RESPONSABILIZA PELA AUTENTICIDADE DOS ANÚNCIOS PUBLICADOS, NEM PELA CREDIBILIDADE DOS ANUNCIANTES E A QUALIDADE DOS PRODUTOS POR ELES OFERECIDOS, SENDO TODOS DE ÚNICA E EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS ANUNCIANTES, ARTIGOS ASSINADOS NÃO REFLETEM A OPINIÃO DO JORNAL, E SIM DOS SEUS RESPECTIVOS AUTORES, E NOSSA DIREÇÃO DESTA FORMA ESTIMULA A PLURALIDADE DE OPINIÕES DEMOCRÁTICAS

CIRCULAÇÃO: ARUJÁ, BIRITIBA MIRIM, FERRAZ DE VASCONCELOS, GUARAREMA, GUARULHOS, ITAQUAQUECETUBA, MOGI DAS CRUZES, POÁ, SALESÓPOLIS, SANTA ISABEL, SUZANO, SÃO PAULO

Câmara de SP homenageia Frei Betto com o Título de Cidadão Paulistano

Reconhecimento celebra trajetória de luta por justiça social, educação popular e direitos humanos



Entrega de Título de Cidadão Paulistano ao frade dominicano Frei Betto



Entrega de Título de Cidadão Paulistano ao frade dominicano Frei Betto e o vereador Prof. Toninho Vespoli (PSOL)

Em Sessão Solene na noite desta segunda-feira, (26/5), a Câmara Municipal de São Paulo entregou a Frei Betto o Título de Cidadão Paulistano. A honraria foi proposta pelo vereador Professor Toninho Vespoli (PSOL) que falou sobre a escolha da homenagem. "É uma honra poder entregar esse título a ele. Frei Betto é um cidadão não só de São Paulo e de Minas Gerais, é um cidadão brasileiro e do mundo. A educação popular que tanto é pregada por ele é essencial para a conexão das pessoas na construção de um mundo melhor", destacou Vespoli. Frade dominicano, escritor e ativista incansável das causas sociais, Frei Betto nasceu em Belo Horizonte, Minas Gerais. É formado em jornalismo, antropologia, filosofia e teologia. Com uma trajetória marcada pelo compromisso com a justiça, a dignidade humana e a promoção da paz, é autor de mais de 70 livros, publicados no Brasil e no exterior, sendo alguns deles premiados com as mais altas distinções da literatura nacional, como o Prêmio Jabuti — que recebeu em diferentes categorias — e o Prêmio Juca Pato, de Intelectual do Ano. Além da produção literária, Frei Betto tem uma atuação destacada na vida pública e na luta por direitos. Foi assessor especial da Presidência da República e coordenador de Mobilização Social do Programa Fome Zero, entre 2003 e 2004. Atuou junto a movimentos populares, como a ANAMPOS, a CUT, a CMP e o MST, além de prestar assessoria a diversas pastorais sociais e iniciativas voltadas à cidadania e à inclusão. Frei Betto recebeu prêmios pela contribuição à luta pelos direitos humanos, à reforma agrária, à educação, à cultura de paz e ao meio ambiente. Entre eles, destacam-se o Prêmio "The Right Livelihood" — conhecido como o Prêmio Nobel Alternativo —, o Prêmio Dom Paulo Evaristo Arns, a Medalha da Ordem Nacional do Mérito do Equador, o Prêmio Internacional Unesco José Martí, e tantos outros que consagram uma vida dedicada à solidariedade. A entrega da honraria na Câmara Municipal foi feita ao lado de amigos, fãs, representantes de movimentos sociais e autoridades políticas. Para o Frei Betto que chegou à capital na década de 60, receber o Título de Cidadão Paulistano aos 80 anos de idade tem um significado especial. "Para mim, é uma emoção receber essa honraria que eu não considero apenas a mim, mas a todos aqueles que estão ligados à minha história em São Paulo. Em 2026, eu completo 60 anos vivendo aqui. Eu cheguei nesta cidade em 1966 e vivi muitas coisas, algumas muito gratificantes e também situações muito difíceis, como os anos de prisão. É uma história muito rica e significativa, e eu sou grato por esse reconhecimento", agradeceu o homenageado.



Capitão André Belarmino é promovido e reforça compromisso com a segurança nas rodovias do Alto Tietê

22 anos de carreira, oficial celebra nova patente, destaca avanços da Polícia Rodoviária e não descarta futuro na política

Após mais de duas décadas de serviços prestados à segurança pública, o agora Capitão André Belarmino celebra um dos momentos mais importantes de sua trajetória: sua promoção ao posto de Capitão da Polícia Militar Rodoviária do Estado de São Paulo. Atuando há sete anos na região do Alto Tietê, Belarmino já exercia funções de comando antes mesmo da nomeação oficial, mas agora assume de forma definitiva um novo patamar de responsabilidade e liderança. "É um sentimento de gratidão grande. Tudo o que vem é fruto de muita dedicação, esforço e empenho. A maior recompensa é poder ajudar as pessoas com o trabalho que desenvolvemos dia a dia", afirmou o capitão, emocionado com o reconhecimento da corporação. A Polícia Militar Rodoviária do Estado de São Paulo é uma das instituições mais respeitadas do país, responsável pela fiscalização, patrulhamento e segurança de milhares de quilômetros de rodovias estaduais. Com uma atuação focada na prevenção de acidentes, combate ao crime e aproximação com a sociedade, a corporação vem se modernizando e se reestruturando continuamente para atender às demandas da população e garantir a segurança nas estradas. De acordo com o Capitão Belarmino, a promoção não apenas oficializa uma função que ele já vinha desempenhando, como também integra uma reestruturação maior em todo o estado. "Com essa promoção, muitos oficiais também foram contemplados. Isso vai gerar mudanças significativas na estrutura e no comando, inclusive aqui na nossa região. Ainda estamos em fase de transição, mas na próxima semana farei a divulgação oficial das novas atribuições", explicou.

Sobre sua atuação no Alto Tietê, o capitão destacou a melhoria nos índices de segurança e a redução significativa de ocorrências nas rodovias. "A divulgação do nosso trabalho e a aproximação com a sociedade geraram uma percepção maior de segurança. Conseguimos reduzir acidentes e ocorrências criminais nas rodovias. Hoje, dificilmente temos registros de crimes nas estradas do Alto Tietê, e isso é resultado de um trabalho intenso, com foco na prevenção", ressaltou. Além das ações operacionais, o oficial sempre valorizou o contato direto com a população. "Sempre busquei estreitar laços com as famílias, com as crianças, abrindo espaço para visitas às nossas bases e participações em eventos sociais. Isso aproxima a população da Polícia e transforma a forma como as rodovias são vistas", completou. Com o nome cada vez mais em evidência na região, surgiram também rumores de uma possível entrada na política. Questionado sobre isso, o capitão foi cauteloso, mas não descartou essa possibilidade. "Com a promoção, surgem também especulações. Ainda não tenho filiação partidária nem nada definido, mas, caso surja alguma proposta, será analisada com carinho. O foco é sempre melhorar a vida das pessoas, seja pela Polícia ou por outros caminhos. Se houver algo nesse sentido, a população saberá no momento certo", finalizou. A ascensão do Capitão André Belarmino representa não apenas uma conquista pessoal, mas também um marco para a Polícia Rodoviária na região do Alto Tietê, que segue firme no compromisso com a segurança, a cidadania e o bem-estar de todos que utilizam as rodovias do estado.



Então Tenetente André Berlamino em uma entrevista para o Jornal Atualidade em março de 2022

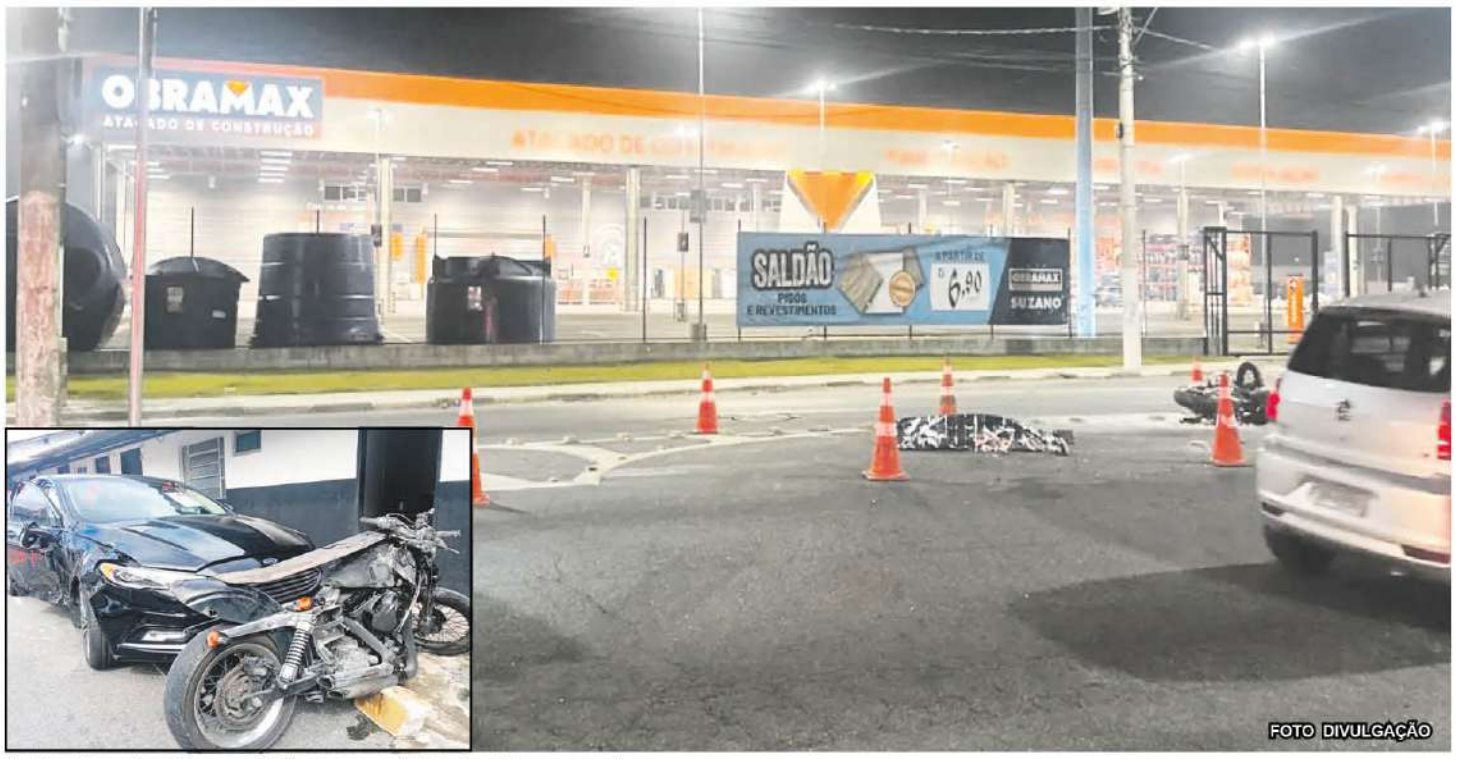


Capitão André Berlamino

Motociclista morre após ser atingido por carro que avançou sinal em Suzano; motorista foge após atendimento médico

Bruno era empresário e proprietário de uma oficina especializada em Harley-Davidson, em Mogi das Cruzes, onde era muito conhecido e respeitado por sua paixão pelas motos e dedicação ao trabalho

Bruno Schiavi Pereira, de 41 anos, morreu após colisão violenta causada por idoso que desrespeitou sinal vermelho; tragédia reacende debate sobre segurança no trânsito e fragilidade da vida Um grave acidente de trânsito na noite de domingo (25) tirou a vida do motociclista Bruno Schiavi Pereira, de 41 anos, no cruzamento entre a Rua Doutor Prudente de Moraes (SP-66) e a Avenida Brasília, em Suzano. De acordo com o boletim de ocorrência, o motorista de um carro, de 78 anos, avançou o sinal vermelho e atingiu lateralmente a motocicleta de Bruno. A colisão resultou em uma explosão, e o motociclista não resistiu aos ferimentos, morrendo ainda no local. O condutor do veículo foi conduzido à Delegacia Central de Suzano, mas, segundo informações da Polícia Civil, alegou mal-estar e foi socorrido pelo filho, deixando o local sem escolta policial. Após receber alta médica, ele não retornou à delegacia e, até o momento, seu paradeiro é desconhecido. Os veículos envolvidos foram apreendidos e encaminhados para perícia técnica. O caso foi registrado como homicídio culposo — quando não há intenção de matar.



Após o impacto entre os veículos, a motocicleta da vítima pegou fogo

Dor e homenagens: "Ele era pura alegria"

Enquanto a investigação tenta esclarecer os detalhes da tragédia, familiares e amigos de Bruno enfrentam a dor da perda. A prima do motociclista, Marilei Schiavi, usou as redes sociais para expressar sua tristeza comovente: "Hoje a vida mostrou, mais uma vez, o quanto tudo pode mudar de repente. Meu primo Bruno se foi, vítima de um acidente de moto. É muito difícil colocar em palavras a dor de perder alguém tão presente, tão cheio de vida", desabafou. Segundo ela, Bruno era uma figura querida por todos, conhecido pela leveza com que encarava a vida. "Ele sempre aproveitou cada momento. Ele vivia de um jeito leve, intenso, com aquela alegria que era só dele. Sempre cercado de amigos, rindo alto, fazendo graça, sendo ele mesmo", completou. A filha de Bruno, Julia Schiavi, também prestou uma homenagem emocionada: "É injusto, é doloroso, e vai demorar pra cair a ficha, mas o que fica é a certeza de que ele viveu. Viveu mesmo." A família reforçou, ainda, a importância de valorizar cada instante da vida e de cultivar boas memórias: "A vida é um sopro. E por mais que doa, quero lembrar do Bruno assim: com energia, com coragem, com vontade de viver, em cima da moto."



Bruno Schiavi Técnico responsavel pela Oficina Harley Davidson

Alerta coletivo: infrações de trânsito colocam vidas em risco O trágico acidente reacendeu um importante debate sobre a responsabilidade no trânsito. A Polícia Militar de Suzano aproveitou o caso para reforçar a necessidade de atenção redobrada por parte dos condutores, especialmente em cruzamentos e vias de grande fluxo. Segundo a corporação, respeitar a sinalização, os limites de velocidade e as normas básicas de direção defensiva pode evitar tragédias como a que vitimou Bruno. "Pequenos descuidos — como avançar um sinal vermelho — podem se transformar em tragédias irreversíveis", destacou um porta-voz da corporação. As autoridades também cobram medidas mais rígidas para garantir que infratores respondam legalmente por suas ações. O desaparecimento do condutor envolvido no acidente levanta questionamentos sobre a condução da ocorrência e sobre a eficácia dos procedimentos adotados para garantir que haja justiça. Com informações da Polícia Civil de Suzano.



Marilei Schiavi

Nova proposta de Mogi para negociação de dívidas pode favorecer grandes devedores e limitar direitos do cidadão

Prefeitura propõe novo programa de renegociação de débitos com condições individualizadas, mas especialistas apontam riscos de falta de transparência e possível desigualdade entre contribuintes.



FOTO DIVULGAÇÃO

A Prefeitura de Mogi das Cruzes apresentou, na manhã desta quarta-feira 21 de maio, o projeto de lei que cria o Acordo Mogiano

A Prefeitura de Mogi das Cruzes lançou o projeto de lei que institui o "Acordo Mogiano", um novo programa de transação fiscal voltado à renegociação de dívidas municipais. A iniciativa, apresentada oficialmente no dia 21 de maio, propõe acordos personalizados para contribuintes inscritos na dívida ativa, como em casos de IPTU e outras obrigações tributárias. Durante a apresentação, realizada no Gabinete Municipal, a prefeita Mara Bertaiolli (PL) destacou que a proposta visa adaptar os acordos à realidade financeira de cada pessoa, promovendo regularização e aumento na arrecadação. O projeto será agora encaminhado para análise na Câmara Municipal. "Este programa não é um Refis tradicional. É uma ferramenta moderna de negociação, que permitirá maior controle fiscal com responsabilidade e transparência", afirmou a prefeita, destacando os R$ 50 milhões economizados com revisão de contratos em sua gestão. Segundo a Procuradoria Geral do Município, o Acordo Mogiano prevê três modalidades de transação: por proposta individual (iniciada pelo contribuinte ou pela Prefeitura), por adesão (com editais para grupos específicos) e no contencioso (em processos administrativos ou judiciais). A proposta segue modelos já aplicados nos âmbitos federal e estadual, como o Acordo Paulista.

Entre os principais pontos do programa estão:

Acordos individualizados com base na capacidade financeira do contribuinte; Parcelamentos de até 60 meses (ou 72 meses para pessoas físicas e pequenos negócios); Possibilidade de abatimento de parte da dívida em casos antigos ou de difícil recuperação; Redução de honorários advocatícios; Publicação dos contratos firmados, que servirão como base para novos acordos. A dívida ativa atual do município ultrapassa R$ 1,48 bilhão, e a expectativa da administração é dobrar a arrecadação anual de cerca de R$ 60 milhões com a medida.

Especialistas apontam riscos de falta de isonomia e favorecimento em novo modelo

Apesar de seu caráter inovador e flexível, o Acordo Mogiano levanta dúvidas quanto à isonomia e à transparência na aplicação das condições de renegociação. Críticos apontam que, ao permitir acordos personalizados sem critérios públicos e objetivos bem definidos, o programa pode beneficiar grandes devedores, enquanto penaliza contribuintes menores, como microempresários e pessoas físicas. O fato de o contribuinte ter que confessar a dívida, renunciar ao direito de defesa e expor integralmente seu patrimônio também gera controvérsias. Para alguns especialistas, essas exigências podem ser desproporcionais — especialmente em casos com dúvidas legítimas sobre a legalidade dos débitos. Outro ponto sensível é a ausência de critérios claros para a concessão de descontos ou condições especiais. Sem padronização, há o risco de decisões arbitrárias ou influenciadas por interesses políticos e econômicos. A sociedade civil e os vereadores locais poderão ainda sugerir emendas ao projeto, que segue em tramitação. Há apelos por maior publicidade dos acordos, regras claras de elegibilidade e mecanismos que garantam igualdade de tratamento entre todos os contribuintes. Assim, o Acordo Mogiano desponta como uma medida promissora para a modernização da gestão fiscal de Mogi das Cruzes, mas exige atenção redobrada quanto à sua aplicação prática — para que a promessa de justiça fiscal não se transforme em mais um instrumento de desigualdade. Também participaram da reunião o secretário municipal de Finanças, Robson Senziali, os vereadores Milton Lins, o Bigemeos, Mauro Araújo, Marcos Furlan, Osvaldo Antônio da Silva, Johnross Jones de Lima, Rodrigo Romão, Vitor Emori, Johnny Fernandes da Silveira, o Johnny da Inclusão, Iduígues Ferreira Martins e Mauro de Assis Margarido, o Maurinho Despachante, além do presidente da subseção de Mogi das Cruzes da OAB, Marcelo Inocêncio e O procurador-geral do Município, Filipe Hermanson.

Priscila Gambale e suas promessas vazias crianças de Ferraz são deixadas à margem sem uniformes

Prefeita Priscila Gambale falha em cumprir compromisso de campanha e prejudica diretamente milhares de alunos, especialmente os de famílias carentes, que dependem dos uniformes escolares para frequentar as aulas com dignidade.

Ferraz de Vasconcelos. A gestão da prefeita Priscila Gambale (PODEMOS) que é professora de formação e profissão, inicia o seu segundo mandato com um novo episódio de frustração para a comunidade escolar. Após prometer durante as campanhas eleitorais de 2020 e 2024 a entrega anual de kits e uniformes escolares, a realidade nas escolas municipais revela uma situação alarmante: os uniformes serão distribuídos apenas de dois em dois anos. Segundo informações confirmadas pela própria Secretaria de Educação, a próxima entrega só acontecerá em 2026, dois anos após a última distribuição, feita em 2024. Essa mudança de postura, completamente oposta ao que foi garantido durante a corrida eleitoral, levanta sérias dúvidas sobre a seriedade dos compromissos assumidos pela atual administração. A ausência de uniformes anuais não é apenas uma falha administrativa. É um reflexo claro de uma gestão baseada em promessas não cumpridas e estratégias de marketing político que desconsideram a realidade das famílias mais vulneráveis. Para muitos pais, especialmente os de baixa renda, o uniforme escolar representa não só uma despesa a menos, mas também uma ferramenta de inclusão e igualdade dentro do ambiente escolar. Sem reposição adequada, as crianças continuam a usar roupas desgastadas, inadequadas para o dia a dia nas escolas. Isso afeta diretamente a autoestima, o bem-estar e até o rendimento escolar desses alunos. É uma questão que transcende o material: é sobre dignidade, equidade e respeito às crianças e às suas famílias. Além disso, o Plano de Governo de 2024, amplamente divulgado pela própria prefeita, prometia um robusto pacote de investimentos na área da educação: construção de quatro novas escolas, implementação das chamadas "Escolas do Futuro", ampliação de creches — inclusive no período noturno —, reformas em todas as unidades escolares, cursinho pré-vestibulinho, e até um Instituto Federal. Contudo, quase metade de 2025 já passou e, até agora, o que a população viu foram apenas discursos e publicações em redes sociais — sem entregas concretas. Prometer uma educação digna e não cumpri-la não é apenas uma falha administrativa. É uma injustiça social. Ferraz de Vasconcelos precisa de mais do que palavras. Precisa de ações concretas que respeitem o futuro das suas crianças.


FOTO DIVULGAÇÃO

Prefeita de Ferraz de Vasconcelos Priscila Gambale (PODEMOS)


FOTO DIVULGAÇÃO



JB
CRECI 44.178 F
JOSÉ BOLANHO
CORRETOR DE IMÓVEIS
Vendas, Locações e Administração de Bens em Geral
40 Anos de Experiência e Bons Negócios Imobiliários
site: www.bolanhoimoveis.com.br
(11) 4692-1928 (11) 99994-2754
Av. Maria José de Mello,18 - CEP 08940-00 - Centro - Biritiba Mirim - SP

NON DUCOR, DUCO · KRAFT · EHRE · FREIHEIT
Tarso Bichler Mastrange
Advogados
A Melhor Banca de Advogados:
Áreas • Civil • Criminal • Família
Previdenciário • Trabalhista • Tributário
(11) 97355-6602 Só com hora marcada tarsomastrange@aasp.org.br



Biritiba Mirim terá eleição suplementar para o Conselho Tutelar no dia 8 de junho

Votação será realizada na sede do CRAS e é essencial para garantir a proteção dos direitos das crianças e adolescentes no município.

O município de Biritiba Mirim se prepara para mais um importante momento de participação popular, a eleição suplementar para o Conselho Tutelar, marcada para o dia 8 de junho, um domingo, das 08h às 17h, na sede do CRAS, localizada na Rua Gildo Sevalli, nº 257 – Centro. A eleição é organizada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), com apoio da Secretaria de Assistência Social, e tem o objetivo de preencher vagas no colegiado responsável por zelar pelo cumprimento dos direitos das crianças e dos adolescentes no município. Trata-se de um processo democrático e aberto a todos os eleitores, que poderão escolher seus representantes por meio do voto direto e secreto.



A importância da escolha dos conselheiros tutelares vai muito além de um simples ato eleitoral. Os eleitos assumem uma função estratégica na proteção da infância e da juventude, atuando junto a famílias, escolas, órgãos públicos e instituições para garantir que os direitos fundamentais de crianças e adolescentes sejam preservados. São esses profissionais que recebem e apuram denúncias de negligência, violência, abandono, entre outras violações, e encaminham os casos para as autoridades competentes. O comparecimento da população às urnas é fundamental. Quanto maior a participação, mais legítima será a representação daqueles que terão a responsabilidade de defender os interesses da população infantojuvenil da cidade. A eleição para o Conselho Tutelar é, portanto, uma das formas mais diretas e acessíveis de exercer a cidadania e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e segura para todos. Os candidatos aptos a concorrer são: Roque Bolanho – nº 10, Eliete Renda – nº 20, Elaine Braga – nº 22, Tia Lú – nº 33, Jaque Nunes – nº 37, Thais Araújo – nº 67. Para votar, é necessário apresentar um documento oficial com foto e o título de eleitor. A participação é voluntária, mas representa um compromisso com o futuro da cidade e o bem-estar das novas gerações. A eleição suplementar é também uma oportunidade para reafirmar os princípios democráticos em âmbito local, incentivando o envolvimento da sociedade nas decisões que impactam diretamente a vida de crianças e adolescentes. O Conselho Tutelar, apesar de muitas vezes não ter o devido reconhecimento público, exerce papel central na rede de proteção social, sendo a voz ativa daqueles que ainda não têm como se defender sozinhos. No dia 8 de junho, vote com consciência. Participe. Faça a diferença.

